

PESQUISA - FACE

**TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS DAS ATIVIDADES PRODUTIVAS EM
MATO GROSSO DO SUL: UMA ANÁLISE DAS REGIÕES IMEDIATAS**

Rafael Cristaldo Vilhalba (rafaelvilhalba54@gmail.com)

Alexandre De Souza Correa (alexandrecorrea@ufgd.edu.br)

A formação econômica do estado de Mato Grosso do Sul se deu, principalmente pela produção de produtos baseados no setor primário da economia, ou seja, na produção de bens agrícolas e pecuários. Posteriormente, a industrialização ocorre voltada principalmente à agroindústria, com a produção agropecuária mais intensiva e produtiva e a ampliação da produção sucroalcooleira e de celulose. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo realizar um estudo sobre as transformações espaciais das atividades produtivas das Regiões Imediatas de Mato Grosso do Sul entre os anos de 2008 e 2022. Para atender ao objetivo indicado, os dados foram baseados pelo comportamento do emprego formal, disponível nas bases de dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Foi possível investigar especializações produtivas de Mato Grosso do Sul, a partir da análise da concentração de emprego formal em determinados setores, serviços, agricultura e industrial. A análise dos resultados demonstrou situações diferentes por todo o estado, no ano de 2008 foi possível constatar maior especialização no setor primário para a grande maioria das regiões estaduais, exceto para as regiões de Campo Grande, com pouca especialização, e de Corumbá e Dourados, que apresentaram especialização leve. Avançando para o ano de 2022, percebe-se que todas as

regiões imediatas, com exceção da região da capital Campo Grande, possuem forte especialização no setor primário. Já para o setor secundário, constata-se que ele representa grande força na costa leste de Mato Grosso do Sul, sendo afetado pela proximidade da região com grandes centros urbanos, principalmente com o estado de São Paulo. Ao observar o setor de serviços, o setor terciário, é possível perceber que, no estado ao todo, existe uma leve especialização da produção no setor, com exceção de três regiões imediatas, a de Campo Grande, Corumbá e Ponta Porã. Os resultados apresentados demonstraram que o setor primário cresceu em Mato Grosso do Sul ao longo dos anos, já os setores secundário e terciário não apresentaram mudanças significativas no período estudado, apenas com o setor secundário apresentando leve aumento na especialização nas regiões de Ponta Porã e Jardim e leve diminuição na região de Amambai, o setor terciário não apresentou mudanças.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos a instituição de ensino UFGD e a FUNDECT que financiaram esta pesquisa.

Palavras-chave: emprego; produção; mercado de trabalho.